

REDES

REDES

Revista do Mestrado em Desenvolvimento Regional - UNISC

**150 anos de
Colonização Alemã
em Santa Cruz do Sul,
1849-1999**

*

Sínteses Históricas & Estudos

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.4	número especial	ago.1999
-------	-------------------	-----	-----------------	----------

EDITORIAL

A revista REDES, o Centro de Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento Regional (CEPEDER) e o Mestrado em Desenvolvimento Regional, integrando-se na programação de eventos relacionados à passagem dos 150 anos da Colonização Alemã de Santa Cruz do Sul (1849-1999), oferecem a seus leitores este número especial dedicado ao tema da imigração alemã na região do Vale do Rio Pardo, de modo particular em Santa Cruz do Sul.

Esta edição apresenta, em primeiro lugar, duas sínteses históricas – uma, de autoria da professora Maria Hoppe Kipper, coordenadora do projeto “Santa Cruz: 150 anos de Colonização Alemã” que está sendo desenvolvido ao longo do corrente ano na UNISC; outra, do professor Arthur Finkler, que resgata alguns fatos da colonização alemã em Venâncio Aires.

A frase que finaliza o artigo de Maria H. Kipper pode, por certo, resumir o que foi o processo de colonização alemã em nossa região: “uma trajetória de muita coragem, sonho, trabalho, esperança e realizações”.

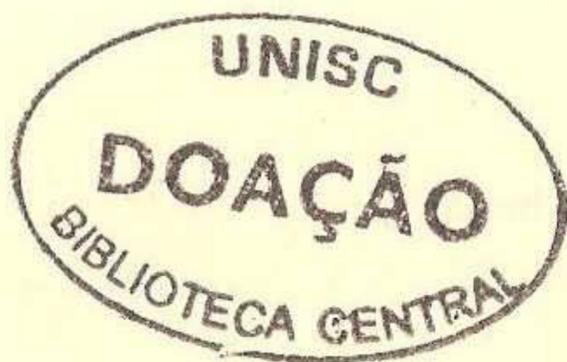
Além dessas sínteses, apresentamos quatro significativos estudos. O primeiro, do professor João Aníbal Gottens dos Santos, analisa as relações entre memória e identidade étnica alemã a partir de entrevistas feitas junto a idosos santacruzenses. O segundo, da doutora em Linguística e professora na Universidade de Dortmund (Alemanha), Angelika Gärtner, procura analisar basicamente dois pontos: o processo de “mistura” que ocorre entre a língua coloquial portuguesa e a alemã no Rio Grande do Sul; e, ainda, o papel da língua alemã na estruturação sócio-cultural em solo gaúcho, como também as possibilidades de sua preservação. O terceiro estudo, de autoria conjunta da professora Virgínia E. Etges e da aluna do Curso de Estudos Sociais, Milene Seer, faz uma análise sócio-espacial da região de Santa Cruz do Sul através do confronto dos topônimos originalmente estabelecidos em alemão pelos imigrantes com aqueles substituídos em língua portuguesa. O último estudo,

feito pela professora Lissi Iria Bender Azambuja, mostra a importância da escola comunitária na preservação cultural, ética, lingüística, enfim, identitária dos imigrantes alemães, como também o significado de ruptura e deculturação que a campanha de nacionalização do governo Vargas provocou em torno desse esforço de preservação.

E para dar um toque ainda mais especial à presente edição, incluímos uma quantidade expressiva de fotografias históricas que retratam uma diversidade de assuntos – casamentos, mulheres e homens, o cotidiano, eventos, cultura, família etc.

Esperamos que nosso esforço contribua para o resgate do processo de colonização alemã na nossa região e no nosso Estado. “Festejar os 150 anos da colônia de Santa Cruz”, como escreve a professora Virgínia E. Etges na apresentação dessa edição comemorativa, “pode se resumir na seguinte frase: trata-se de uma pequena parcela da população brasileira que está cultivando a sua história e, conseqüentemente, a história de seu país, através da homenagem aos seus antepassados.”

Os Editores



UNISC - BIBLIOTECA
Classificação 307.121605
Nº Exemplar 304806
Data 15/05/2007

SUMÁRIO

Por que comemorar os 150 anos da Colonização Alemã em Santa Cruz do Sul?
– *Virgínia Elisabeta Etges*..... 7

SÍNTESES HISTÓRICAS

Síntese sobre a implantação e evolução da Colônia de Santa Cruz
– *Maria Hoppe Kipper*..... 17

Os imigrantes alemães em Venâncio Aires
– *Arthur Finkler* 25

ESTUDOS

Memória e identidade étnica teuto-riograndense: histórias de vida com idosos santacruzenses
– *João Aníbal Gottems dos Santos* 35

O alemão no Rio Grande do Sul – aspectos científicos e político-lingüísticos
– *Angelika Gärtner* 71

Estudo da toponímia como expressão da organização espacial na região de Santa Cruz do Sul/RS
– *Virgínia Elisabeta Etges e Milene Seer* 91

A escola comunitária e a preservação da cultura herdada
– *Lissi Iria Bender Azambuja* 109

Fotos históricas 121